Cristovão Tezza (Lages-SC – 1952)

Já fez teatro, foi da Marinha, trabalhou na Europa e foi relojoeiro. Em 1988, publicou *Tr apo*, livro que tornou seu nome conhecido nacionalmente. Nos dez anos seguintes, publicou os romances *Aventuras provisórias* (Prêmio Petrobrás de Literatura), *Juliano pavollini*, *A suavidade do vento*, *O fantasma da infância* e *Uma noite em Curitiba*. Em 1998, seu romance *Breve espaço entre cor e sombra* foi contemplado com o Prêmio Machado de Assis da Biblioteca Nacional (melhor romance do ano). *O fotógrafo*, publicado em 2004, conquistou no ano seguinte o Prêmio da Academia Brasileira de Letras de melhor romance do ano e o Prêmio Bravo! de melhor obra. Também na área acadêmica, Cristovão Tezza escreveu dois livros didáticos em parceria com o linguista Carlos Alberto Faraco (*Prática de texto* e *Oficina de texto*), e nos últimos anos tem publicado resenhas e textos críticos na revista Veja e nos jornais Folha de S.Paulo e O Estado de São Paulo . Seu romance *O filho eterno* venceu o 6º. Prêmio Passo Fundo Zaffari & Bourbon, que se juntará aos outros cinco prêmios já conquistados com a mesma obra: Bravo!, Jabuti, Portugal-Telecom e São Paulo de Literatura. O filho eterno foi lançado na Itália, em Portugal e já tem edições contratadas na França, Espanha (em espanhol e catalão), Holanda, Austrália e Nova Zelândia. É Doutor em Literatura Brasileira e professor de Linguística na Universidade Federal do Paraná.